

## **BALANÇO SOCIAL: TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO**

### **UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO**

**Tatiane Peno Nogueira<sup>1</sup>**  
**Luciana Moro de Souza<sup>2</sup>**  
**Karine Matuchevski Balzan<sup>3</sup>**  
**Tarcio Ricardo Thomas<sup>4</sup>**  
**Dilson Trennepohl<sup>5</sup>**

**Resumo:** O Balanço Social é uma demonstração que foi criada com a finalidade de tornar pública a responsabilidade social das organizações. Esse instrumento fornece dados aos usuários da informação contábil a respeito das políticas internas voltadas à promoção humana de seus empregados e à qualidade de vida nas organizações; sobre a formação e distribuição da riqueza; da postura das entidades em relação ao meio ambiente e quanto a contribuições espontâneas à comunidade. Esta pesquisa foi descritiva, exploratória, bibliográfica e estudo de caso. O objetivo principal foi propor um modelo de balanço social para a Cooperativa de Crédito Sicredi das Culturas, baseado nos dados coletados, a partir, das atividades realizadas pela cooperativa, tendo como referência o modelo Ibase de balanço social. Os objetivos específicos foram: descrever a importância da responsabilidade social e dos demonstrativos sociais para as empresas; descrever as informações que podem ser utilizadas na elaboração do balanço social; coletar <sup>1</sup> dados referentes as ações praticadas pela Organização na área social; elaborar um modelo de balanço social adequado ao nível das atividades desenvolvidas pela empresa demonstrando sua atuação na sociedade, assim como incentivos nas diversas áreas sociais. O referencial teórico que norteou esta pesquisa foi baseado em renomados autores. A resolução dos objetivos propostos proporcionou elaborar um modelo de balanço social para ser apresentada a Cooperativa de Crédito Sicredi das Culturas de Ijuí/RS. Com essa pesquisa concluiu-se que, o Balanço Social é uma ferramenta de grande valia, para demonstrar as ações na comunidade.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Responsabilidade social. Balanço social.

### **Introdução**

O Balanço Social é uma demonstração que foi criada com a finalidade de tornar pública a responsabilidade social das organizações. Esse instrumento, que vem sendo amplamente

---

<sup>1</sup> Estudante do 7º semestre, do curso de Ciências Contábeis, da Faculdade América Latina de Ijuí/RS. E-mail: tatiane.nogueira@americalatina.edu.br

<sup>2</sup> Professora Universitária, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Santo Ângelo/RS - Doutoranda do Curso em Desenvolvimento Regional – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: lmore@cotrisa.com.br

<sup>3</sup> Funcionária Pública Federal, Doutoranda do Curso em Desenvolvimento Regional – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: karine.matuchevski@iffarroupilha.edu.br

<sup>4</sup> Professor na Faculdade América Latina – Ijuí/RS – Especialista em Controladoria e Gestão Empresarial. E-mail: tarcio.thomas@americalatina.edu.br

<sup>5</sup> Professor Universitário – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: dilson@unijui.edu.br

discutido, fornece dados aos usuários da informação contábil a respeito das políticas internas voltadas à promoção humana de seus empregados e à qualidade de vida nas organizações; sobre a formação e distribuição da riqueza; da postura das entidades em relação ao meio ambiente e quanto a contribuições espontâneas à comunidade. No Brasil, sua elaboração ainda não é obrigatória, entretanto, um número cada vez maior de entidades de diversos setores está adotando tal prática.

Esta pesquisa foi classificada como descritiva, exploratória, bibliográfica e estudo de caso. Os objetivos desta pesquisa foram: propor um modelo de balanço social para empresa em estudo, baseado nos dados coletados a partir das atividades realizadas pela cooperativa, tendo como referência o modelo Ibase de balanço social; descrever a importância da responsabilidade social e dos demonstrativos sociais para as empresas; descrever as informações que podem ser utilizadas na elaboração do balanço social; coletar dados referentes as ações praticadas pela cooperativa na área social; elaborar um modelo de balanço social adequado ao nível das atividades desenvolvidas pela empresa demonstrando sua atuação na sociedade, assim como incentivos nas diversas áreas sociais.

A pesquisa expõe que responsabilidade social corporativa que é considerada um tema cada vez mais importante no comportamento das organizações, uma vez que, demonstra as atividades que a empresa realizou e são caracterizadas como responsabilidade social.

## **1. Referencial Teórico**

### **1.1 Responsabilidade Social**

A responsabilidade social das empresas é um tema atual e, nos últimos anos, vem sendo consolidada à crença que as empresas devem assumir um papel mais amplo perante a sociedade que não somente o de maximização de lucro e criação de riqueza. Diante disto, as organizações buscam, cada vez mais, vincular sua imagem à noção de responsabilidade social, assumindo uma nova postura, através da preocupação com a valorização do homem, do meio ambiente e da cultura.

Dessa forma, a Responsabilidade Social faz parte de um processo de mudança na cultura organizacional em que estão envolvidos diversos públicos. Ashley (2005, p. 6) definiu a Responsabilidade Social como um compromisso da organização com a sociedade, expresso em atitudes que a afetam positivamente, de modo amplo.

No Brasil, como em outros lugares do mundo, diante das limitações das ações do estado, vem se desenvolvendo e consolidando o consenso de que uma política de desenvolvimento social exige a participação de novos atores e não somente do estado. Segundo esta visão Gomes (2004, p. 46) observa que “[...] nos últimos anos as empresas privadas vem mobilizando um volume cada vez maior de recursos destinados a iniciativas sociais”.

O termo responsabilidade social pode ser entendido sob diversos pontos de vista, segundo o Instituto Ethos (2004, *apud* Valle 2009, p. 320) “Responsabilidade Social é a forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social. Neste sentido, destaca ainda:

A empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas dos acionistas ou proprietários.

Ser socialmente responsável é ter uma visão de que tudo que se faz gera impactos diretos e indiretos, dentro e fora das organizações, atingindo desde os consumidores e os empregados até a comunidade e o meio ambiente, ocasionados pelo gerenciamento das mudanças geradas no processo de reestruturação. Tanto a responsabilidade social corporativa interna como a externa tem a mesma importância, devendo se apresentar sempre interconectada destaca Dias (2001, p. 178).

## **1.2 Balanço Social**

O Balanço Social é uma demonstração que foi criada com a finalidade de tornar pública a responsabilidade social das organizações, Tenório (2006, p. 37) ressalta que:

O balanço social surgiu com a crescente demanda, por parte da sociedade, de informações a respeito dos impactos que as atividades empresariais exercem sobre os trabalhadores, a sociedade, a comunidade e o meio ambiente.

O conceito de balanço social segundo Estigara (2009, p. 27) é “(...) uma contabilidade com o objetivo de demonstrar o grau de envolvimento da empresa em relação à sociedade”. A função principal do Balanço Social é tornar pública a responsabilidade social da entidade (Pinto 2004). Essa visão faz parte de um processo que busca a transparência junto ao público em geral do que a empresa está fazendo, interna e externamente, nas áreas social, econômica e ambiental. É um instrumento de informação da empresa para a sociedade, por meio do qual a justificativa para sua existência deve ser explicitada.

Apesar de não ser obrigatório para todas as empresas, o balanço social está prevista na NBC (Norma Brasileira Contábil) nº 15, de 01/01/2006. Estigara (2009, p. 28) destaca que a referida norma impõe:

[...] a consideração no Balanço Social de todos os dados e informações de natureza social, extraídos ou não da contabilidade. Os dados e serem contemplados são os relativos aos “Recursos Humanos”, à “Interação com a Comunidade Externa” e à “Interação com o Meio Ambiente”.

O modelo Ibase de Balanço Social, conforme Torres (2008) é o mais utilizado por empresas que atuam no Brasil e tornou-se a principal referência como modelo para dar transparência às informações sociais e ambientais na esfera corporativa nacional. O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1981 pelo sociólogo Herbert de Souza, e tem como missão aprofundar a democracia, baseada nos princípios dos direitos humanos, e no estímulo à participação cidadã.

Quadro 1: Modelo de Balanço Social do Ibase

1. Base de cálculo	Dados sobre geração de receitas, resultado operacional e folha de pagamento.
2. Indicadores sociais internos	Gastos com alimentação, educação, capacitação e saúde, etc...
3. Indicadores sociais externos	Gastos da empresa na comunidade (saúde, educação, cultura, etc) e tributos.
4. Indicadores ambientais	Gastos com despoluição, educação ambiental,

	investimentos com programas externos.
5. Indicadores de corpo funcional	Número de admissões, estagiários, mulheres, negros, portadores de deficiência física.
6. Informações referentes ao exercício da cidadania	Aspectos referentes ao número de acidente de trabalho, responsabilidade aos padrões de segurança e insalubridade existente.
7. Outras informações	Outras informações que a empresa julgar necessárias.

Fonte: Ibase 2016.

O modelo proposto começou a ser discutido em meados de 1997 e é um demonstrativo anual publicado por diversas empresas, reunindo um conjunto de informações sobre projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade. O Ibase oferece outros três modelos de balanço social: para micro e pequenas empresas, para cooperativas e para instituições de ensino, fundações e organizações sociais, disponíveis no site [www.balancosocial.org.br](http://www.balancosocial.org.br).

A proposta desta pesquisa foi elaborar um modelo de Balanço Social para a Cooperativa de Crédito Sicredi das Culturas, pois este foi um assunto que despertou interesse em pesquisar pelos benefícios gerados para as empresas, conforme descrição dos renomados autores citados neste referencial teórico.

## **2. Metodologia**

O estudo classifica-se como pesquisa aplicada, descritiva, bibliográfica e documental. Foram utilizadas fontes bibliográficas, para obter conceitos de renomados autores, sobre o estudo em questão. Estas referências foram utilizadas como embasamento para o desenvolvimento dos objetivos propostos.

## **3. Apresentação dos Resultados**

Este capítulo foi baseado na resolução dos objetivos propostos. Inicialmente, foram descritas as informações utilizadas para elaboração do balanço social, conforme modelo do

IBASE. Na sequência foram coletadas informações referentes as ações praticadas pelo Sicredi das Culturas na área social.

Os dados foram através de análise dos relatórios contábeis e questionário com perguntas de múltipla escolha e subjetivas sobre a empresa que as respostas possibilitaram adquirir informações, que somadas as informações do modelo IBASE, tornaram-se suficientes para a elaboração de um modelo de balanço social a ser proposto para esta Instituição de Crédito.

Algumas informações relevantes foram acrescentadas ao modelo no item outras informações, visto que, este espaço é reservado no modelo IBASE para divulgar informações que sejam relevantes para a compreensão de suas práticas sociais e ambientais, neste item foram informados os Indicadores de Gestão da Organização que são informações que demonstram a forma da gestão por parte das lideranças da cooperativa, a respeito das decisões de assembleia, distribuição das sobras, planejamento, etc.

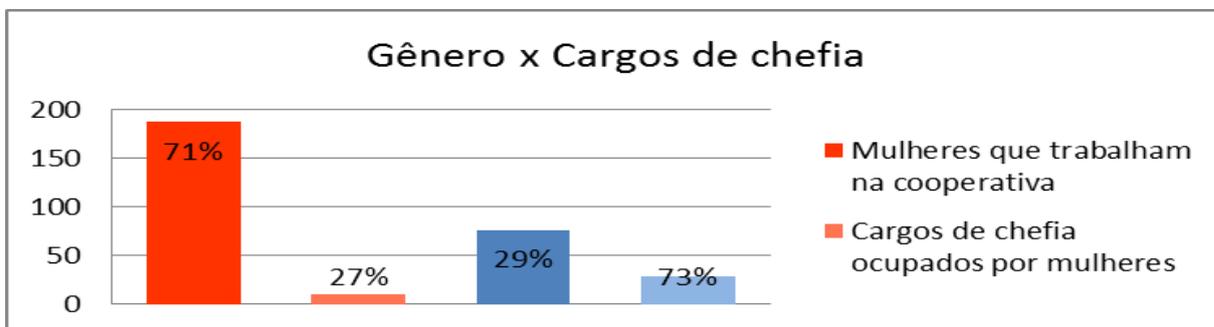
Inicialmente as questões do questionário abordavam a identificação da instituição em estudo, conforme segue:

### **3.1. Indicadores do Corpo Funcional**

Foi realizado um levantamento das informações que identificam de que forma acontece o relacionamento da empresa com seu público interno, no que concerne à criação de postos de trabalho, utilização do trabalho terceirizado, número de estagiários, valorização da diversidade e participação de grupos historicamente discriminados no país em cargos de chefia e gerenciamento da empresa (mulheres).

O quadro funcional da Cooperativa Sicredi das Culturas, no final do exercício de 2015 possuía 263 colaboradores, destes 187 eram mulheres. Este número representa 71% do quadro de colaboradores, porém o número de mulheres que ocupam cargo de chefia representa apenas 27% do total de vagas disponíveis. O gráfico 1, possibilita uma melhor visualização das informações aqui relatadas.

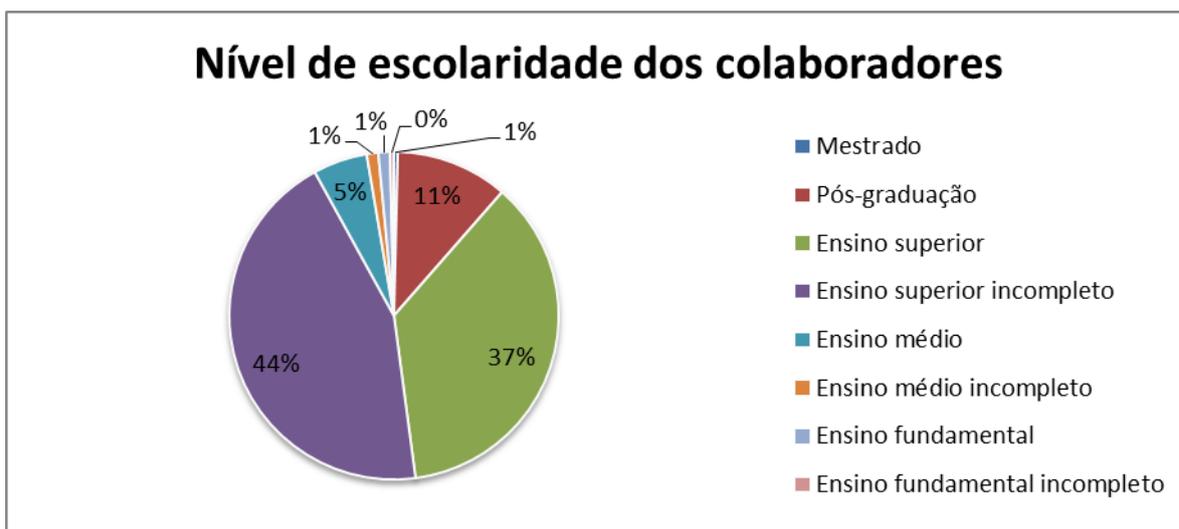
Gráfico 1 Colaboradores: Gêneros x Cargos de chefia



### 3.2. Escolaridade

O gráfico número 2, permite uma melhor visualização, dos 263 colaboradores da cooperativa, 212 possuem nível superior completo ou em andamento, representando 81% do quadro geral. Relata-se que, a instituição incentiva e investe no conhecimento dos colaboradores com ajuda de custo.

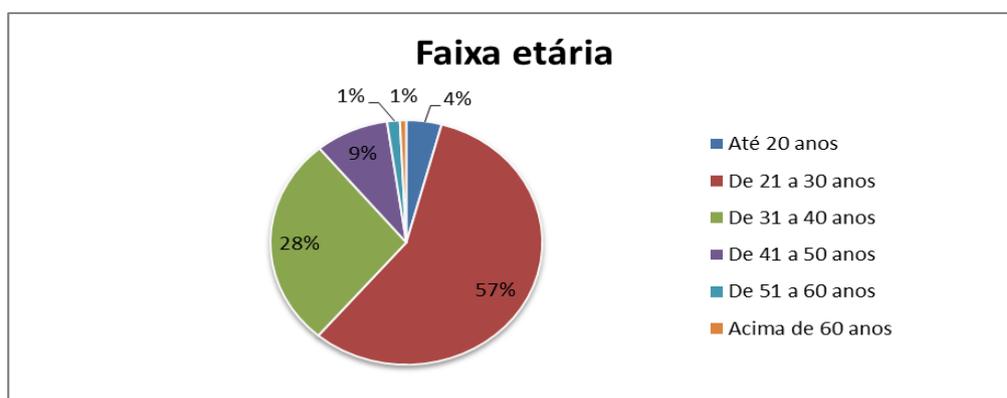
Gráfico 2 Colaboradores: Nível de escolaridade



### 3.3. Faixa Etária dos Colaboradores

A cooperativa possui colaboradores de todas as faixas etárias pesquisadas, demonstrando a importância da troca de experiência entre as pessoas mais experientes e as que estão ingressando no mercado de trabalho. O gráfico número 3 permite uma melhor visualização das informações.

Gráfico 3 Colaboradores: Faixa etária



Nota-se que a maior concentração de colaboradores está entre a faixa de 21 a 30 anos, perfazendo um total de 57% do quadro geral. Também, destaca-se que, o número de dependentes declarados em folha de pagamento dos colaboradores chega a 300 pessoas, demonstrando o número de pessoas que são atingidas indiretamente com benefícios proporcionados pela cooperativa. Ainda como um ponto importante a ser ressaltado, a Cooperativa Sicredi das Culturas, possui 4 colaboradores que estão aposentados e continuam inseridos no mercado de trabalho.

Além dos benefícios fornecidos para os colaboradores, como o plano de saúde e o plano odontológico, eles ultrapassam os limites da organização beneficiando também os seus dependentes, com adesão livre e voluntária por parte de cada colaborador.

### 3.4. Indicadores Econômicos

Os indicadores econômicos são informações financeiras que servem de base de cálculo para grande parte das informações e dos dados apresentados, informando o impacto dos

investimentos nas contas da instituição, além de permitir a comparação entre a instituição e os setores ao longo dos anos.

A tabela 1, demonstra os principais indicadores econômicos da Cooperativa Sicredi das Culturas do ano de 2015.

Tabela 1: Indicadores Econômicos

Faturamento bruto	69.175.000,00
Imposto de renda e contribuição social	885.000,00
Folha de pagamento/salários e encargos	25.841.000,00*
Sobras ou perdas do exercício	26.242.000,00
Fundos	12.087.000,00
Patrimônio da cooperativa	126.677.03,12
Sobras depositas em conta-corrente dos associados	4.268.451,00

\*Valor compreende dispêndios e despesas com pessoal-conforme DRE 2015

Destaca-se que, 38% do faturamento bruto da cooperativa resultou em sobras, demonstrando neste indicador a qualidade da gestão e a preocupação com a continuidade da instituição. Outro item, a ser ressaltado é o valor destinado para a despesa com a folha de pagamento e encargos trabalhistas, que chegou a 37% do faturamento.

### 3.5. Indicadores Sociais Internos

Os indicadores sociais internos, foram levantados todos os considerados internos, obrigatórios e voluntários, que a empresa realiza para beneficiar e/ou atender ao corpo funcional, conforme demonstrado na tabela 2.

Tabela 2: Indicadores Sociais Internos

Saúde	761.323,25
Segurança e medicina do trabalho	38.642,82
Capacitação e desenvol. Profissional	711.589,04
Alimentação	2.672.150,00
Educação	128.291,10

Auxílio-creche	148.783,96
Previdência privada	274.302,56
Participação nos resultados	2.238.938,14

No que tange indicadores sociais internos, fica evidenciado a preocupação com bem-estar dos colaboradores. A cooperativa proporciona ao seu quadro geral de colaboradores plano de saúde, vale-alimentação, auxílio-educação, auxílio-creche, previdência privada e participação nos lucros.

A Cooperativa incentiva e investe em formação e qualificação de seus colaboradores. No ano de 2015, o valor destinado para auxílio-educação superou a 128 mil reais e para capacitação e desenvolvimento profissional foram investidos um montante de 711 mil reais. Para destino de auxílio-alimentação, este número é ainda maior, ultrapassando 2,5 milhões de reais.

### 3.6. Indicadores sociais externos

Os indicadores sociais externos, são ações sociais privadas realizadas visando beneficiar à sociedade ou a alguma comunidade externa relacionada, direta ou indiretamente, com os objetivos ou interesses da instituição. Os investimentos voluntários da empresa, cujo público-alvo é a sociedade em geral estão relacionados na tabela 3:

Tabela 3: Indicadores Sociais Externos

Cooperativismo nas escolas	R\$ 412.136,80
Reunião com associados	Não temos este valor
Benefícios à comunidade	R\$ 158.653,76

No ano de 2015, foram investidos mais de 570 mil reais em prol da comunidade, visto que, este valor deve ser ainda maior, visto que valores gastos com reuniões com os associados não foram contabilizados.

### 3.7. Indicadores de Organização e Gestão

Os indicadores de organização e gestão são informações que demonstram a forma da gestão por parte das lideranças da cooperativa, a respeito das decisões de assembleia, distribuição das sobras, planejamento, etc. A tabela 4, demonstra os Indicadores de Organização e Gestão da empresa objeto desta pesquisa.

Tabela 4: Indicadores de Organização e Gestão

Nº de associados	48.959
Nº de admissões de associados	3.733
Nº de demissões de associados	980
Procedimento para integralização das quotas partes	(x) pagamento à vista (x) parcelado na conta-corrente
Valor da maior remuneração repassada ao cooperado em reais	R\$75.471,88
Valor da menor remuneração repassada ao cooperado em reais	R\$0
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a) em reais	R\$20.767,21
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a) em reais	R\$509,70
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	Assembleia
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os cooperados	Aplicação e depósitos 30% Poupança 20% Juros pagos em operações de crédito 30% Produtos e tarifas 20%
Destino das sobras	(x) rateio entre os(as) cooperados(as) (x) fundos
Fundos existentes	(x) fundo de reserva (x) fundo de assistência técnica e educacional
Renovação dos cargos diretivos	1/3
Frequência dos instrumentos de prestação de contas	( ) trimestral ( ) semestral (x) anual
Quantidade de assembleias realizadas	( ) 1 ( ) até 3 (x) 3 ou mais
Frequência média nas assembleias pelos cooperados em número	9% do quadro social
Decisões submetidas à assembleia	(x) destino das sobras ou perdas (x) Remuneração de conselho administração e fiscal ( ) outros: _____

Principal fonte de crédito	( ) Capital Social ( ) Depósito à Vista ( ) Depósito a Prazo ( ) Produtos e serviço (x) crédito
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	- Avaliação ergonômica - Ginástica laboral - Designados CIPA - SESMT
Nº de reunião com associados	73
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo?	( ) Não (x) sim Como? Mobiliza, articula e patrocina uma cooperativa escola no Município de Ajuricaba
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as):	Conforme Estatuto Social
Critério principal para afastamento de cooperados(as)	Conforme Estatuto Social
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	( ) todos ( ) Colaboradores (x) nível de chefia

Fonte: Os autores/2016

Quanto o item maior e menor salário pago a empregados, estes valores estão diretamente relacionados à função exercida pelo colaborador e o grau de responsabilidade assumida por este. Desta forma o menor salário, trata-se de jovem aprendiz, que possui uma carga horária diferenciada de trabalho.

### **3.8. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial**

O termo utilizado nesta parte do modelo – “cidadania empresarial” – refere-se a uma série de ações relacionadas aos públicos que interagem com a empresa, com grande ênfase no público interno. Em sua maioria, são indicadores que mostram como está a participação interna e a distribuição dos benefícios. Também aparecem nesta parte do balanço algumas das diretrizes e dos processos desenvolvidos na empresa que estão relacionados às políticas e práticas de gestão da responsabilidade social corporativa.

Quadro 2: Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Número total de acidentes de trabalho	0
A previdência privada contempla	( ) direção ( ) direção e gerencia (x) todos os colaboradores
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa	( ) não se envolve ( ) apoia (x) organiza e incentiva
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção ( ) direção e gerência ( ) todos os colaboradores (x) direção e conselho
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerência ( ) todos os colaboradores (x) outros
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerência (x) todos os colaboradores
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve (x) segue as normas OIT ( ) incentiva e segue as normas OIT

Fonte: OS autores/ 2016

Quanto ao item acidente de trabalho, a empresa não registrou nenhum caso no ano de 2015. Já no que tange padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental na seleção dos fornecedores e à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa exige e apoia, demonstrando sua importância para a instituição em pesquisa.

A participação nos lucros e a previdência privada contemplam todos os colaboradores, não ficando restringido apenas nos cargos de liderança.

### **Considerações Finais**

Este trabalho de pesquisa foi baseado na resolução dos objetivos propostos, que possibilitaram concluir o que segue: A economia moderna, os novos relacionamentos empresariais, o fácil acesso à comunicação e informações exigem das empresas transparência, uma vez que, possuem responsabilidades crescentes em relação aos seus funcionários, clientes, fornecedores, acionistas, meio ambiente e a sociedade onde estão inseridas.

As cooperativas possuem em seus princípios e histórico o envolvimento com a comunidade e a sociedade, fator este que, foi observado na realização deste estudo de caso na Sicredi das Culturas, uma vez que, na pessoa dos dirigentes, percebeu-se preocupação com o desenvolvimento de sua comunidade, não apenas com seus associados, mas com toda a sociedade em sua volta.

Ao término deste trabalho de pesquisa, conclui-se que, o Balanço Social para o Sicredi das Culturas, poderá auxiliar como um medidor do interesse da comunidade pela entidade, bem como, reforçar, atender e reafirmar este tão nobre princípio do cooperativismo de valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Como benefícios obtidos com a realização do presente trabalho, menciona-se o conhecimento obtido através do estudo sobre a estrutura de um balanço social que é um tema de grande relevância para as empresas que preocupam-se com a parte social.

### **Referências Bibliográficas**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2006.

ASHLEY, Patricia Andrade. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. In: LONGARAY, André Andrade; RAUPP, Fabiano Maury; SOUZA, Marco Aurélio Batista de; COLAUTO, Romualdo Douglas; PORTON, Rosimeri Alves de Bona-3. Ed. - São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

ESTIGARA, Adriana. **Responsabilidade Social e Incentivos Fiscais**. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, Karideny Nardi Modenesi. **Responsabilidade Social nas Empresas: uma nova postura empresarial- o caso CST**. São Paulo: Peirópolis, 2004.

IBASE <<http://ibase.br/pt/>> acesso em 05/06/2016

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC T 15 - informações de natureza social e ambiental. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t15.htm>>

PINTO, Anacleto Laurino; RIBEIRO, Maisa de Souza. Balanço social: **Avaliação de Informações Fornecidas por Empresas Industriais situadas no Estado de Santa Catarina**. Revista Contabilidade & Finanças. Rev. contab. finanç. vol.15 n. 36 São Paulo Sept./Dec. 2004.

RIBEIRO, Maisa de Souza; **Contabilidade Ambiental**- São Paulo: Saraiva, 2005

TEIXEIRA, Enise Barth. **Pesquisa em Administração**. ZAMBERLAN, Luciano; RASIA, Pedro Carlos. Ijuí : Unijuí, 2009.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Responsabilidade Social Empresarial**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

TORRES, Ciro: **Balanço Social, dez anos: O Desafio da Transparência** – Rio de Janeiro: IBASE, 2008.

VALLE, Nébia Maria Diniz do; **Responsabilidade Social Corporativa: Uma Avaliação da Atuação do Banco ABN AMBRO Real**. In: NETO, Cassio Rother do Amaral; CARVALHO, Paulo Gonzaga Mibielli; VEIGA, José Eli (org), **Economia Socioambiental**. São Paulo: São Paulo Senac 2009.